

Bloqueios interferem turnos de montadoras

Mercedes-Benz afasta funcionários por falta de peças; Scania e VW também enfrentam dificuldades

BEATRIZ MIRELLE

beatrizmirelle@cgabc.com.br

Os bloqueios de estradas realizados por motoristas contrários à vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) prejudicaram as operações nas montadoras de São Bernardo. Segundo o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, os turnos dois e três (tarde e noite) da Mercedes-Benz foram paralisados ontem. A decisão interferiu nas produções de caminhões e alguns setores de agregados, que somam cerca de 2.000 trabalhadores.

A Scania suspendeu as operações de hoje na planta do Grande ABC. “As manifestações realizadas em algumas rodovias nos últimos dois dias (31 de outubro e 1º de novembro) impactaram o recebimento de materiais na fábrica e por esta razão suspenderá a produção, em caráter emergencial, nesta quarta-feira. A fabricante sueca segue atenta aos desdobramentos desse cenário, tomando todas as medidas necessárias para manter suas atividades em funcionamento, alinhada com seus fornecedores e comprometida com as entregas aos clientes”,



Luiz Moura/Estádio Conteúdo

BLOQUEIO. Grupo protesta nas imediações de Atibaia, no Interior

reforçou em nota.

A Volkswagen de São Bernardo já estava parada desde anteontem. Este caso não está ligado aos bloqueios, mas sim ao problema que a empresa enfrenta com o fornecimento de peças. A situação envolve toda a produção, que contabiliza cerca de 5.000 trabalhadores dos dois turnos.

“A Mercedes e a Scania estão com problemas para a chegada de componentes por conta dessas manifestações. Não

têm condições da produção rodar, fabricar os veículos”, afirma o presidente do sindicato, Moisés Selerges. “A Mercedes vai dar licença remunerada para parte dos trabalhadores hoje (ontem). Ainda estão confirmando se continuará na quinta-feira (amanhã). É uma paralisação que não aceita a democracia, a vontade popular.”

Selerges enfatizou que o comunicado na Mercedes foi realizado internamente. “Eles não soltaram boletins in-

formativos, apenas disseram através das chefias diretas e falaram com os comitês sindicais que estão lá dentro da fábrica”, pontuou.

Apesar de funcionários relatarem o afastamento, a Mercedes-Benz não confirmou a informação e, em resposta a solicitação do **Diário**, reforçou que a unidade opera normalmente. “(Os trabalhadores) ganharam licença remunerada, inclusive quem é do turno da manhã estará de folga na quinta-feira também. A chefia passou em cada máquina (para avisar)”, disse um metalúrgico da planta de São Bernardo, que preferiu não se identificar.

O Setcesp (Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região) se posicionou contra as interdições. A instituição explica que esses acontecimentos refletem sobre a circulação e reposição de itens básicos, como alimentos. “Ressaltamos ainda que as empresas de transporte mantêm o abastecimento, desde que seja garantida a proteção à integridade física de seus colaboradores, principalmente motoristas e ajudantes em trânsito, e a segurança aos veículos e cargas transportadas.”

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5